

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATIVIDADE EXTRACURRICULAR EM SAÚDE DA MULHER: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENFERMEIRO EM FORMAÇÃO

Relatoria: MARIA VERÔNICA FIGUEIREDO DA SILVA
HYANARA SÂMEA DE SOUSA FREIRE
BRUNA MICHELLE BELÉM LEITE BRASIL

Autores: FRANCISCA KARUSA CARVALHO BARBOSA
KÁTIA DE GÓIS HOLANDA SALDANHA
MARIA ROSIMEIRE DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Além de atividades assistenciais e gerenciais, o enfermeiro deve estar apto a atuar no ensino, educação em saúde e educação permanente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de um curso extracurricular sobre assistência de enfermagem à saúde da mulher para acadêmicos de cursos de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, tipo pesquisa-ação, em uma instituição privada de Ensino Superior de Fortaleza/CE, de 22 a 25 de janeiro de 2018. Por tratar-se do relato de uma experiência com finalidade de educação, ensino e treinamento, não requer avaliação do sistema CEP/CONEP, conforme Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Participaram 31 acadêmicas, de três instituições privadas, que cursavam em sua maioria entre 6º e 10º período de graduação em enfermagem. Como metodologia, foi utilizado: exposição em retroprojetor de conteúdo teórico ilustrativo-explicativo e vídeos; esquemas, fluxogramas e desenhos em quadro branco; exemplares de contraceptivos disponíveis no SUS; materiais e impressos utilizados em exame Papanicolau e consultas pré-natais; peças artesanais de mamas (com nódulos), pelve feminina, feto e anexos embrionários. O curso abordou quatro temáticas relacionadas à saúde da mulher: Direitos sexuais e reprodutivos – planejamento familiar no âmbito do SUS; Consulta de enfermagem em ginecologia; Atuação do enfermeiro no pré-natal de risco habitual; Enfermagem obstétrica e a humanização do parto e nascimento. Cada encontro se deu em quatro momentos: pré-teste com cinco questões objetivas; exposição teórico-prática e dialogada do tema; pós-teste com as mesmas questões iniciais; correção e discussão das questões propostas. Os participantes acertaram em média 50% das questões dos pré-testes, com melhor resultado quanto à assistência ao parto e nascimento, e tiveram índice de acerto ainda inferior relacionado à ginecologia. Em todas as temáticas, observou-se importante evolução teórica após o curso e realização dos pós-testes, especialmente quanto à enfermagem ginecológica. Dessa forma, percebeu-se um conhecimento prévio limitado relacionado à saúde da mulher como um todo e considerável aquisição de novos conhecimentos ao final do curso. **CONCLUSÃO:** Metodologias dinâmicas e diversificadas de ensino atraem a atenção dos estudantes e despertam interesse pelo conhecimento, sendo gratificante para o profissional ao receber o retorno dos participantes quanto à metodologia utilizada e o conhecimento adquirido.